

USO DAS REDES SOCIAIS EM PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS

Daniele Follmann¹

Micheli Dugato Ledesma²

Sandra Nair Rogoski Hendges³

Roque Ismael da Costa Güllich⁴

Resumo: Os processos de formação continuada de professores que se mostraram mais eficazes ao longo das duas últimas décadas reúnem algumas características em comum apontadas frequentemente pela literatura da área, entre elas: - partem de contextos e perguntas do campo prático em que se envolvem os sujeitos do processo; - estão alinhados ao modelo de investigação-ação; - reúnem professores formadores experientes, licenciandos em formação e professores de educação básica; - tornam-se um coletivo ou comunidade autorreflexiva. Os elementos apontados fazem com que os programas de formação articulem formação inicial e continuada, ainda que o foco seja a segunda. Porém a dinâmica processual, o tempo, a distância, a demanda em número de professores a serem formados, a disponibilidade de espaço, e a falta de professores formadores nas Universidades tem cada vez mais feito com que programas de formação lancem mão da web 2.0 e seus recursos/ferramentas para facilitar o acesso e a sistematização de resultados destes processos. Um modo de investigar os processos que decorrem da formação com redes sociais é a própria divulgação destes trabalhos na web 2.0. Nesse sentido, o projeto de pesquisa que se propõe, visa reconhecer o papel das redes sociais nos processos de formação de professores de Ciências, especialmente em relação à formação continuada, como forma de aprofundar o conhecimento acerca de redes sociais para a possível melhoria das práticas pedagógicas de formação de professores de Ciências. A pesquisa será qualitativa e constará de uma revisão da literatura e constituição do estado da arte acerca da temática: redes sociais na formação de professores, através de revisão na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e buscas nas próprias redes sociais como Facebook, bem

1 Acadêmica do Curso de Graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Cerro Largo*, Bolsista PROBITI/FAPERGSdanielyfollmann@gmail.com

2 Acadêmica do Curso de Graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Bolsista PRO-ICT/UFFS, *Campus Cerro Largo*. michelid.ledesma@gmail.com

3Licencianda do Curso de Graduação em Ciência Biológicas – Licenciatura, UFFS, *Campus Cerro Largo*, Voluntária da Pesquisa PRO-ICT/UFFS. hendgessandra@gmail.com

4 Professor Adjunto da UFFS. Orientador da Pesquisa. Doutor em Educação nas Ciências. Professor Pesquisador Líder do GEPECIEM. Coordenador do PIBID Ciências. bioroque.girua@gmail.com

como em buscadores da web 2.0, tendo como expressões, as palavras-chave: redes sociais, processos de formação mediados por tecnologias de informação e comunicação (TIC), formação de professores em Ciências. Também como parte da pesquisa ocorrerá a identificação, análise e comparação de estratégias de formação de professores de Ciências, através da seleção de artigos científicos/capítulos/livros da área de educação em Ciências. Na análise serão selecionados, digitados e utilizados excertos dos textos através de análise temática de conteúdo. A principal intenção é estabelecer um estado da arte mais delimitado sobre esta temática no Brasil, para possibilitar comparativos com outros países e traçar um comparativo entre diferentes estratégias de formação de professores. Como produto final da pesquisa um catálogo digital de práticas de formação de professores em Ciências a partir do uso de redes sociais, especialmente em relação a formação continuada, como forma de sistematização e divulgação científica ampliando esforços e uso dos resultados de outras pesquisas, programas e projetos de formação de professores na otimização de atuais e novas propostas de formação em Ciências.

Palavras-chave: Inovação, Tecnologias de Ensino, Redes Sociais, Ensino de Ciências.